ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOM JESUS DO AMPARO EM 2020.

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de maio de 2020 (dois mil e vinte), às 17 horas, em sua sede própria e por Vídeo Conferência, teve início à 7ª (sétima) Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Bom Jesus do Amparo. Verificada a presença de todos vereadores, a Presidente Edilene Rosa Coelho Ferreira deu início aos trabalhos. Ato contínuo, obedecendo a Pauta que foi devidamente enviada para todos os vereadores, a Presidente colocou em discussão a ata de sessão anterior, que foi aprovada por todos os vereadores que participaram por Vídeo Conferência. A Presidente fez a leitura das **CORRESPONDÊNCIAS DO PREFEITO** – Ofício nº 073/2020 – Encaminha Projeto de Lei 009/2020 que Transforma zona rural em zona urbana especifica e dá outras providências. Ofício nº 074/2020 – Encaminha Projeto de Lei 010/2020 que Transforma zona rural em zona urbana especifica e dá outras providências. A Presidente explicou que um dos Projeto em questão se refere à um terreno próximo ao Posto 65, terreno esse que era do Sr. Minguito, e o outro ao lado do restaurante Cinco Irmãos em frente a Comunidade do Campolar, sendo foi passado para ela que vão ser feitas casa populares financiadas pela Caixa Econômica e uma construtora será responsável pela obra obedecendo as regras da Caixa para a construção das referidas casas, a Presidente encaminhou os projetos para suas respectivas comissões e para os demais vereadores analisarem os referidos projetos. Ofício nº 078/2020 – Encaminha Balancetes Abril/2020. A Presidente colocou o Balancete à disposição dos Nobres. **CORRESPONDÊNCIA DOS VEREADORES –** Balancete abril/2020. A Presidente colocou o Balancete também à disposição dos Nobres. Como a Pauta foi curta a Presidente abriu a palavra franca, ressaltando que no dia desta reunião, também aconteceu duas Audiências Públicas, uma do 1° Quadrimestre do Poder Executivo, apresentado pela Controladora Interna, Clousilene Eva Silva Lisboa e a outra para apresentação do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior, feita pela Secretaria de Saúde, Laysa Renata Vieira Duarte, justificando sua ausência, ressaltando ainda que as apresentações seriam enviadas para todos os vereadores. Disse também que está sendo analisada uma forma de divulgar essas Audiências nas redes sociais em uma página da Câmara, e assim esclarecer para população que a Câmara está funcionando e acompanhando o trabalho do Executivo com a Assessoria de Comunicação da Câmara, levando para população os trabalhos tanto da Câmara como do Executivo. **PALAVRA FRANCA** – Com a palavra a vereadora Inez pediu que esse meio comunicação implantado na Câmara, fosse no lixão junto à ela e ver a vergonha em que o mesmo se encontra, colocando em risco os catadores de lixo, ressaltando que ela esteve no Ministério Público de Meio Ambiente, em Belo Horizonte, e, caso a Prefeitura não tome providências à respeito do lixão ela mesmo levará as fotos, feitas por ela, onde mostra pessoas de açougues jogando restos de animais abatidos sem abatedouro público municipal e nem com área reservada especificamente para este fim, colocando em risco os catadores que lá estão, e diferentemente das cidades de Nova União e Taquaraçu de Minas, que estão brilhando e possuem parceria com o Ministério Público conseguindo até mesmo recursos das transações penais para construir, e que em sua opinião nada interessa em Bom Jesus. A imprensa contratada se não der dignidade humana aos catadores de lixo, e ao lixão que terá problemas sérios com o Ministério Público Ambiental. A Presidente disse que o

problema do lixão já vem de anos e anos e que tinha um prazo para acabar, ressaltando que ela entrará em contato com o Secretário de Meio Ambiente, Adilson José Duarte, para ver a situação dos donos de açougue da cidade, devendo ter uma vala específica para eles jogarem os restos dos ossos, e assim saber qual a regra e o que está faltando porque o lixão ia acabar, e no local seria feito um galpão para os catadores fazerem a separação do lixo, por isso ela buscará informações e na próxima reunião trará informações aos Nobres. O vereador Vicente disse que sobre os ossos disse que há um caminhão da empresa Patense que passa e recolhe os ossos e os açougueiros já tem o costume de passar os ossos para esse caminhão. Falou também sobre a preocupação com o Coronavírus, onde as cidades vizinhas já possuem casos confirmados, e aumentando, e falar sobre a retomada da atividades na Casa em sua opinião é muito precoce. A vereadora Inez disse que o que vê é muita politicagem, e esse vírus no Brasil e o Kalil, prefeito de Belo Horizonte vai determinar a abertura dos comércios ficando todos aborrecidos com o caso e a economia acabando tendo mais uma pandemia política, ressaltando que ouviu a Luciana, Secretária de Saúde de São Gonçalo do Rio Abaixo e conversou com o seu primo e vice-prefeito de São Gonçalo do Rio Abaixo, Eduardo Fonseca que disse que a Secretária de Saúde de lá, está envolvida em candidatura lá não sabendo a vereadora até que ponto as coisas estão caminhando de forma lícita e com lisura, ficando muito escandalizada com todos os políticos de um modo geral. O vereador Eduardo disse que sobre o Coronavírus tem que ter todo cuidado e ele toma todo cuidado para não fazer política e sim políticas públicas e assim, da melhor maneira possível contribuir com o Executivo e com a comunidade, seja de forma voluntária, ou anônima, ressaltando que falou na Audiência Pública que caridade não é publicidade e o único que deve ver a caridade é Deus. Falou que o trabalho neste Legislativo ficou parado por pouco tempo, ao contrário de outras Câmaras, de cidades maiores que demoram para retomar as atividades ou demoraram a aderir às plataformas digitais, e cada um, ao seu modo estão fazendo seu trabalho, que no seu caso, está procurando orientar a comunidade passando informações daqueles que estão na linha de frente, uma vez que são agentes políticos e devem votar, sugerir Leis e fiscalizar com ou sem o Coronavírus, devendo agir e não procurando aparecer. Mas, propondo medidas e alternativas no enfrentamento à pandemia. Disse também que a Audiência Pública da Saúde foi bem produtiva com muita informação a respeito da Covid-19, devendo ter cuidado e preservar o nome daquele que por ventura contrair o vírus ou sobre aqueles que são suspeitos, ressaltando que ficou muito chateado com as notícias do Eduardo do Fernando Soares e também de outras pessoas do município, e na audiência também pode sugerir algumas medidas e ações, e o importante no momento é manter o isolamento social ou o distanciamento social, ressaltando que em Itabira e outras cidades após a abertura do comércio o número de casos suspeitos e confirmados amentou, e cada município tem sua forma agir, devendo ir pelos dados científicos e da medicina. Disse também que as divergências de abrir o comércio ou não sempre vão haver, devendo sempre respeitar a opinião de cada um, vencendo a opinião da maioria, com embasamento médico e científico. Sobre os projetos em pauta, Eduardo disse que eles devem ser analisados como é feito com todos, o vereador salientou que quando for retomada as reuniões presenciais na Câmara, vai pedir uma audiência pública com a Copasa, para que ela possa assumir plenamente o abastecimento de água do município. Ressaltando que a Copasa faz a cobrança pelo uso da água da população, porém, a mesma há anos mantém o passeio inacabado, em frente suas instalações, devendo ela dar sua contrapartida social e respeitar as leis do municipais, uma vez que de acordo com leis municipais, o passeio é de responsabilidade de quem está usando o imóvel e a

referida deveria fazer o passeio para ajudar na locomoção dos cidadãos. Afirmou ainda, que não vê a Copasa como inimiga, mas, como amiga e parceira e que a estatal deveria assumir algumas responsabilidades a mais no Município, assim também a CEMIG que deveria responder por não fazer as ampliações de rede de energia, já que a prefeitura faz todo investimento e a CEMIG fica com todo o lucro e o cidadão pagando a luz cara. Finalizando falou da Audiência Pública do 1º Quadrimestre, apresentada pelo Controle Interno, que fará uma análise dos números para comparar se houve queda de receita, disse ainda que não estão sendo feitas indicações e requerimentos se for necessários serão votados, e mesmo com a COVID-19 os problemas do município continuam e quando há necessidade ele comunica com o secretário sendo uma forma de fazer o município prosperar e não fazendo politicagem, o que não é o correto. Seguindo trabalhando e preservando a vida porque se tem um Presidente da República que quando perguntam sobre as 10 mil mortes e este reponde "E daí?", caso a pergunta seja feita ao vereador ele não irá falar "E daí?" para nenhuma morte, por isso, está mantendo o distanciamento social, preservando a vida de quem ama, devendo seguir as orientações científicas e dos profissionais de saúde. A vereadora Inez utilizando aparte concedida pelo vereador Eduardo, disse que quando uma criança faleceu e a vereadora foi discutir sobre a falta de assistência médica, o vereador disse que a pessoa morre quando chega a hora, então, diverge sobre seu pensamento sobre a fala do Presidente. Inez disse que não morre quando se chega a hora não, morre por falta de saúde como está o lixão e velhos abandonados em Bom Jesus que não estão saindo de casa, mas médicos não estão indo em suas casas. Eduardo disse que a respeito do lixão a vereadora atravessou sete anos com o governo anterior e não fez nada, então agora o prazo é 2020. O vereador Joaquim com a palavra disse que a Secretária de Saúde, informou na Audiência Pública realizada no dia desta reunião, sobre o médico cardiologista. O vereador Joaquim disse que tem que cobrar dela a respeito, porque não está tendo médico cardiologista na cidade e a população que precisa fazer controle está cobrando, muitos estão pagando R$300,00 (trezentos reais) em consulta com o Dr. Robson, em Belo Horizonte, mas muitos não tem condições. A Presidente Edilene informou que todo o sistema está trabalhando reduzido, entende que o cardiologista é necessário mas tem a questão do concurso, todos, tanto a CISCEL e o Hospital, estão trabalhando em função da Covid-19, mas vai conversar com a Secretária se existe outro meio. A vereadora Elvira com a palavra apoiou a fala do vereador Joaquim, disse que tinha acompanhamento com cardiologista e tinha uma consulta marcada para setembro que foi desmarcada e depois o médico foi embora e até hoje a vereadora está sem acompanhamento, assim como muitos cidadãos, e com dificuldade de pegar remédio. Elvira, perguntou sobre uma discussão a respeito da compra de máscaras, onde gostaria de saber se foram feitas e onde foram feitas essas máscaras. Ainda com a palavra, a vereadora Elvira pediu esclarecimentos sobre arrecadações de cestas básicas para famílias de alunos, ficou sabendo que tem famílias recebendo cesta básica e outras não, então Elvira perguntou qual o critério que estão avaliando para fornecer para umas pessoas e outras carentes também não estão recebendo. Em resposta a vereadora Elvira, o vereador Joaquim informou que sobre a doação das cestas básicas, tem um grupo onde Carmelo, Cidinha, Cleidimara e outros, não tem nada a ver com a Prefeitura, fizeram arrecadação que contou com ajuda de vários empresários e moradores da cidade e arrecadou para algumas famílias, Joaquim estipulou que foram umas sessenta sestas básicas e reforçou que essa doação não tem nada a ver com a Prefeitura. O vereador Eduardo disse que o CRAS distribuía 60 cestas básicas por mês dentro das ações de auxílio aos mais carentes de Bom Jesus e que está ampliando para 90 cestas

básicas, em relação aos distribuição de cesta básica para cada aluno da escola Municipal, Eduardo disse que escutou na Prefeitura, que estavam estudando a viabilidade e a possibilidade e a resposta que teve para usar o recurso da Secretaria de Educação teria que dar para todos os alunos da escola pública Municipal, independentemente de ser rico ou de ser pobre, um programa para beneficiar todos, talvez por isso, não tenha ido pra frente esta questão da cesta básica para todos com o recurso da Secretaria de Educação. O vereador José Geraldo com a palavra, fez um esclarecimento sobre o falecimento do seu primo Eduardo onde as informações passadas por ele, eram informações diretas do hospital, e no dia que a vereadora Inez comentou sobre a informação dada onde dizia que o resultado do exame do Eduardo era positivo, na terça-feira da outra semana José Geraldo teve a oportunidade de ir buscar o resultado do exame que deu negativo, e para tranquilizar a população e os colegas vereadores, o resultado do exame de Covid-19 do seu primo Eduardo deu negativo, porque no dia que a vereadora fez esse comentário o deixou constrangido, porque a informação que ela teve era falsa e chegou afirmando que o resultado tinha dado positivo. Com aparte a vereadora Inez disse que seria bom rever as gravações porque em momento nenhum ela afirmou que o Eduardo estava com a Covid-19, a impressa de imediato afirmou que ele estava com coronavírus, e que ele entrou batendo a cabeça e que tinha sido atendido em São Gonçalo onde não deram a ele o seguimento tranquilo de uma saúde, ele continuou passando mal, Inez conversou com a família e que a mesma imprensa que afirmou que ele estava com grande suspeita de estar contaminado também disse que lá dentro do hospital a voz geral era nesse sentido, então, Inez informou que nenhum momento afirmou que ele estava com o coronavírus, sobre isso Inez disse que conversou com o vereador José Geraldo no particular e tem tudo gravado, os dois estavam preocupados com “tia Rosa” que é uma pessoa idosa, em momento algum quis alarmar, inclusive com o que foi feito com a filha de Maninha, e infelizmente está gravado no grupo de Whatsapp da Câmara onde o vereador Joaquim afirma que a filha de Maninha estava com coronavírus sendo que não era verdade, Inez disse que em nenhum momento afirmou que Eduardo estava infectado com o coronavírus, ela disse que tinha informações de dentro do hospital que a suspeita deles maior era essa, Inez disse que até hoje não sabe o motivo da morte. Retomando a sua fala, José Geraldo disse ter tocado no assunto da reunião passada, não está citando a imprensa, Inez havia falado que tinha informações de dentro do hospital que o resultado do exame era que ele estava com coronavírus, e ficou chateado com essas palavras da vereadora porque no dia da última reunião, o resultado não tinha sido liberado ainda. A Presidente Edilene com a palavra disse que com relação a essas notícias, como a filha da Maninha, tem que agir com muita cautela no que se fala para a população, Edilene parabenizou os comerciantes porque todos estão com restrições nas portas, mas a população tem que se conscientizar porque não adianta o comerciante colocar álcool na porta e a população não respeitar. Edilene disse que nas próximas reuniões espera que os debates não sejam de coisas que já se passaram para que as reuniões não fiquem cansativas. A respeito da compra dos materiais para a emissão da carteira de identidade, Edilene informou que já está finalizando mas que com essa pandemia houve um pequeno atraso nas respostas das empresas fornecedoras. Para finalizar a sua fala, Edilene comentou sobre a nova médica que está atendendo no posto de saúde, Dra. Ana Cláudia, é Itabirana, pessoa de um carisma enorme e a população só tem a ganhar com seu atendimento. Antes de encerrar, a reunião o vereador Eduardo pediu um aparte e disse que não ia entrar em polêmica. Mas, tem gente que gosta de distorcer o que ele fala. Disse que iria pegar a gravação da sua fala a respeito da morte da criança e

garantiu que nunca sua fala foi no sentido que a vereadora quis colocar. Finalizou dizendo que tem buscado a paz na sua vida e sugeriu que a vereadora poderia estar buscando também a paz, para não ficar causando transtornos que tem causado nas redes sociais. Eduardo afirmou que todos têm de tomar muito cuidado com o que publicam na rede social. Nada mais a tratar em nome de Deus e do povo de Bom Jesus do Amparo a presidente Edilene declarou encerrada a sessão.

Câmara Municipal de Bom Jesus do Amparo, 21 de maio de 2020.

EDILENE ROSA COELHO FERREIRA
Presidente

JOAQUIM APARECIDO DOS SANTOS
Vice-presidente

EDUARDO CÉSAR MOTTA DIAS
1º Secretário

JOSÉ GERALDO DIAS DUARTE
2º Secretário

ELVIRA MARIA FERREIRA MOTA
VEREADORA

INEZ LUZIA SANTOS
VEREADORA

JOÃO LUIZ DOS SANTOS
VEREADOR

MARCILON MAGELA ALVES
VEREADOR

VICENTE PINTO RIBEIRO NETO
VEREADOR